

# Quisto da glândula de Littré – a propósito de um caso

.....

Ravara P\*, Dinis Rui\*\*, Calais Silva F\*\*\*

\*Assistente Graduado de Urologia do Hospital do Desterro

\*\*Interno do Complementar de Urologia do Hospital do Desterro

\*\*\*Assistente Hospitalar do Hospital do Desterro

Hospital do Desterro, Serviço de Urologia

Director Dr. Calais da Silva

Correspondência: Paulo Ravara – Travessa Visconde da Luz, 6 – 2750-413 Cascais

## Resumo

Os quistos da glândula de Littré são lesões benignas raras, por vezes obstrutivas dependendo das suas dimensões.

Os autores apresentam um caso clínico ilustrativo dessa afecção.

## Summary

Cysts of Littré gland are benign lesions, sometimes causing obstruction due to its dimension.

The authors report a typical case of this entity.

.....

## Introdução

As glândulas de Littré são glândulas periuretrais de pequenas dimensões. A sua função, a par de outras glândulas periuretrais consiste na lubrificação da uretra.

Os quistos da glândula de Littré são raros podendo ser assintomáticos, infectar secundariamente ou causar sintomas obstrutivos dependendo das suas dimensões.

A excisão cirúrgica é a forma de tratamento eficaz e definitiva.

## Caso clínico

Doente de 37 anos que recorreu à consulta por queixas obstrutivas pronunciadas, queixas dolorosas durante a actividade sexual e aparecimento recente de massa no meato uretral, precedida de mal-estar local.

O doente anteriormente recorrera ao seu médico de família que após realizar exames complementares analíticos (não revelaram alterações), urofluxometria (Qmax. = 5 ml/s, Vol. total = 220 ml) e ecografia renal e vesical (sem alterações), o enviou à nossa consulta.



**Figura 1**

Ao exame físico era visível volumosa formação fazendo protrusão no meato uretral, ocluindo-o parcialmente. A consistência era elástica, indolor, sem sinais inflamatórios e transluminava à luz (figura 1).

O doente foi submetido a excisão completa da massa, cujo exame histológico revelou tratar-se de quisto revestido de epitélio cilíndrico sem atípias, com muco, correspondendo a um quisto da glândula de Littre.

Após a excisão cirúrgica, o doente encontra-se assintomático, tendo desaparecido todas as queixas quer obstrutivas, quer dolorosas durante a actividade sexual.

Três meses após a cirurgia foi realizada urofluxometria que revelou os seguintes valores: Qmax. = 22 ml/s, Vol. total = 200 ml.

## Comentário

Os quistos encontrados na face ventral do pénis têm várias etiologias. Podem corresponder a defeitos embriológicos no encerramento da rafe média, a quistos da glândula de Littre, bem como a cistoadenoma apócrino da pele do pénis (1).

As glândulas de Littre são glândulas periuretrais de pequenas dimensões localizadas na parede lateral da uretra peniana (2).

Johnson descreveu-as como tendo epitélio cuboide secretor nos seus ductos e alvéolos (2).

Tal como as glândulas de Cowper, as glândulas de Littre parecem ter como função a lubrificação da uretra e contribuem para a composição do ejaculado. O seu desenvolvimento, manutenção e crescimento dependem do estímulo androgéneo.

Os quistos das glândulas de Littre são lesões benignas raras.

A sintomatologia depende do seu volume podendo condicionar queixas de esvaziamento, desconforto local ou dor por infecção secundária. Não estão descritos casos de malignização.

O tratamento consiste na excisão cirúrgica de toda a lesão, sendo a recidiva rara (3).

## Bibliografia

1. Powell RF, Palmer CH. Apocrine cystadenoma of penile shaft. *Ach. Derm.* 1997, 113:1250 – 1251.
2. Johnson FP. The later development of the urethra in the male. *J.Uro.* 1920, 4:447 – 502.
3. Paslin. Uretroid cyst. *Ach. Derm.* 1983, Jan 119: 89 – 90.
4. Campbell's Urology. 1999, 3:1384 – 1385.